

Folha Informativa SRAA

2026-01-28

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Resolução do Conselho do Governo n.º 13/2026</u>	2026.01.28	Presidência do Governo	Autoriza o departamento do Governo Regional competente na área da agricultura a proceder à atribuição de um apoio financeiro, com carácter extraordinário, que constitua um reforço ao SAFIAGRI IV.



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Decisão de Execução (UE) 2026/228</u>	2026.01.28	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



José Manuel Bolieiro sublinha “papel estratégico” do IVVA na “valorização” da vitivinicultura açoriana

O Presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, afirmou que o Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores (IVVA) representa um claro impulso estratégico e político para o setor vitivinícola regional, sublinhando que esta estrutura existe, “antes de tudo, para servir quem produz e transforma o vinho nos Açores.

O governante presidiu à cerimónia de tomada de posse dos órgãos dirigentes do IVVA, realizada na ilha do Pico.

O líder do executivo açoriano destacou a profunda ligação histórica da vitivinicultura à identidade açoriana, lembrando que se trata de um património com mais de 500 anos, que tem vindo a afirmar-se de forma consistente nas últimas décadas, graças ao esforço, à persistência e à qualidade do trabalho desenvolvido no terreno, afirmando tratar-se de “um percurso de valorização que honra os Açores e projeta a Região”.

Tomou posse o Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho dos Açores, Cláudio Lopes, iniciando-se um ciclo que passa a concentrar a coordenação, regulação e execução das políticas públicas do setor vitivinícola na Região.

José Manuel Bolieiro valorizou o percurso iniciado nos anos 90 com a criação das Denominações de Origem e com a Comissão Vitivinícola Regional dos Açores, reconhecendo o papel determinante que esta estrutura teve na qualificação, certificação e promoção dos vinhos açorianos. Este é um caminho que, segundo o Presidente do Governo, permitiu “elevar a qualidade, a notoriedade e a afirmação dos vinhos dos Açores” nos mercados regional, nacional e internacional.

Folha Informativa SRAA

2026-01-28

Segundo o Presidente do Governo dos Açores, a criação do IVVA surge como uma resposta natural à dinâmica e maturidade alcançadas pelo setor, permitindo concentrar num único organismo uma intervenção pública mais moderna, integrada e eficaz. O objetivo, frisou, é garantir “maior coerência, rigor e capacidade de resposta”, assegurando simultaneamente a qualidade, a autenticidade e a genuinidade dos vinhos açorianos.

O governante enquadrou ainda este percurso no contexto mais amplo da condição arquipelágica e ultraperiférica dos Açores, reconhecendo que a geografia, por si só, nem sempre facilita a criação rápida de riqueza. Ainda assim, manifestou profundo orgulho no povo açoriano, na sua resiliência e na capacidade de transformar dificuldades em oportunidades, sublinhando “a força do carácter” dos açorianos para afirmar a vontade de viver, investir e construir futuro nos Açores.

José Manuel Bolieiro destacou a importância da relação equilibrada entre a geografia e a ação humana, apontando a Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, classificada como Património Mundial da UNESCO, como exemplo maior dessa harmonização - uma paisagem construída pelo homem sem desvirtuar a natureza, demonstrando que “a sustentabilidade ambiental não é um impedimento, mas uma oportunidade”.

No plano do desenvolvimento da ilha do Pico, o Presidente do Governo anunciou um compromisso entre o Governo dos Açores e as autarquias locais para a constituição de um grupo de trabalho com vista à identificação de soluções que permitam minimizar os constrangimentos de acessibilidade aérea. Entre as hipóteses em análise está a ampliação da pista do Aeroporto do Pico, através de uma estratégia comum, progressiva e realista, com recurso a fundos comunitários.

O grupo de trabalho contará com a participação do IVVA, da Associação de Municípios da Ilha do Pico e da SATA, tendo sempre presente a salvaguarda da Paisagem da Cultura da Vinha e dos valores patrimoniais já adquiridos, garantindo, como referiu José Manuel Bolieiro, que “o desenvolvimento não hipoteca a identidade”.

Estiveram ainda presentes o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, o Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, o Vice-Presidente da Câmara Municipal da Madalena do Pico, Paulo Marcos, a Presidente da Câmara Municipal das Lajes do Pico, Ana Brum, o Presidente da Câmara Municipal de São Roque do Pico, Luís Silva, e o Presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Francisco Toscano Rico.

Fonte - José Manuel Bolieiro sublinha “papel estratégico” do IVVA na “valorização” da vitivinicultura açoriana - Comunicação - Portal



Açores aumentam área rearbORIZADA e reforçam gestão ativa dos ecossistemas florestais

A Região Autónoma dos Açores registou, em 2025, um aumento de 16,8% na área arborizada face ao ano anterior, totalizando cerca de 141,5 hectares de novas intervenções.

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, sublinha que este crescimento demonstra o compromisso do Governo Regional com a recuperação e valorização do património florestal açoriano.

“O aumento da área rearbORIZADA em 2025 demonstra o compromisso firme do Governo Regional com a recuperação e valorização do património florestal açoriano, confirmando que estamos a consolidar um caminho de gestão ativa das nossas florestas que reforça simultaneamente a sua resiliência ambiental e a sua importância económica”, afirma o governante, baseando-se nos dados da Direção Regional dos Recursos Florestais e Ordenamento Territorial.

Em 2025, foram cedidas 493.568 plantas através dos Viveiros Florestais da Região. As empresas e entidades particulares foram responsáveis pela arborização de cerca de 73,7 hectares, um valor significativo num ano de transição entre quadros comunitários.

“Perspetiva-se que, com a entrada em vigor dos apoios do PEPAC, haja um incremento significativo das áreas arborizadas por entidades privadas, particularmente através da florestação de pastagens marginais, contribuindo para elevar a taxa de arborização do arquipélago, que se situa atualmente nos 31%”, referiu António Ventura.

De salientar também o papel do Governo Regional dos Açores, com intervenções de arborização em 2025 em cerca de 60 hectares, quer com meios próprios quer com recurso a parcerias, estando grande parte destas arborizações associadas à gestão dos Perímetros Florestais públicos ou à execução de projetos comunitários, como por exemplo os cofinanciados pelo programa LIFE.

Folha Informativa SRAA

2026-01-28

Destacam-se ainda ações de arborização por parte de autarquias, associações e coletividades em cerca de 7,8 hectares. A estratégia de plantação diferenciou-se consoante os objetivos de cada área. A criptoméria manteve a preferência para produção florestal, ocupando cerca de 70 hectares. Já em áreas destinadas à conservação e recuperação da biodiversidade, priorizaram-se as espécies nativas, como o cedro-do-mato, o louro, a ginja e o azevinho, com a utilização de 178.551 plantas em 40 hectares.

“Este reforço das intervenções de rearborização integra-se numa estratégia ampla de adaptação às alterações climáticas, de proteção dos solos e de regulação hídrica, refletindo também uma seleção criteriosa das espécies”, explica o Secretário Regional.

O governante destaca ainda a utilização de espécies ornamentais, como carvalhos e camélias, para a qualificação paisagística de áreas públicas.

O reforço das intervenções de rearborização em 2025 insere-se num esforço mais amplo de recuperação de áreas degradadas e aumento da produtividade da floresta açoriana, aumento da capacidade de regulação hídrica e conservação dos solos, valorização dos serviços dos ecossistemas, bem como na construção de uma paisagem mais diversificada e equilibrada, capaz de promover a resiliência climática do território.

Fonte – Açores aumentam área rearborizada e reforçam gestão ativa dos ecossistemas florestais - Comunicação - Portal



República Portuguesa

Eventos



GPP promove debate sobre o Futuro da PAC | 30 de janeiro 2026 – 30 de janeiro

Tendo por objetivo contribuir para uma reflexão alargada sobre as prioridades para a política agrícola, o Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) promove a [sessão de debate - O futuro da Política Agrícola Comum \(PAC\)](#)", no dia **30 de janeiro**, nas instalações do GPP em Lisboa.

A sessão tem prevista a abertura pelo Ministro da Agricultura e Mar, José Manuel Fernandes, contando com a participação de Elisabeth Werner, Diretora-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia, Alan Matthews, Professor na Universidade de Dublin, Ana Rodríguez Castaño, Secretária-Geral para os Recursos Agrícolas e Segurança Alimentar do Ministério da Agricultura, Pescas e Alimentação de Espanha, Eduardo Diniz, Diretor-Geral do GPP. A moderação será assegurada por José Diogo Albuquerque, responsável pela plataforma Agroportal.

A participação presencial na sessão de debate está prevista, estando, no entanto, sujeita a confirmação, dada a limitação de lugares. As inscrições devem ser efetuadas [aqui](#) até ao dia **28 de janeiro**.

A gravação da sessão irá ser disponibilizada posteriormente nos meios de comunicação do GPP.

O debate decorre do tema da edição mais recente da publicação do GPP - CULTIVAR, que reflete uma análise abrangente das prioridades para a PAC pós 2027, das implicações orçamentais e de governação face às propostas da Comissão Europeia e das consequências dessas mudanças para a coerência das políticas europeias e a nível nacional. Neste sentido, pretende-se que o debate previsto para esta sessão, promova uma reflexão em torno de elementos relevantes a considerar no processo de negociação.

Ver publicação CULTIVAR 34 - [pdf](#) | [ebook](#) (PT) | [pdf](#) | [ebook](#) (EN)

Separata – Agricultura e floresta: indicadores económicos e estruturais – [pdf](#) | [E-book](#)

Consultar [outras edições da publicação CULTIVAR](#)

Fonte - GPP promove debate sobre o Futuro da PAC | 30 de janeiro 2026 | Notícias

Folha Informativa SRAA

2026-01-28



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia



O excedente comercial agroalimentar da UE diminui em novembro, após o pico registado em outubro

Entre janeiro e novembro de 2025, o excedente agroalimentar acumulado da UE atingiu 46,1 mil milhões de euros. No entanto, este valor continua a ser 13,1 mil milhões de euros inferior ao do mesmo período de 2024, em grande parte devido aos elevados preços das importações. Após um desempenho muito forte em outubro, as exportações agroalimentares da UE voltaram a níveis mais típicos em novembro, enquanto as importações permaneceram elevadas.

O excedente mensal diminuiu em novembro de 2025, caindo para 4,1 mil milhões de euros. Isto representa uma queda de 35 % em relação ao nível excecional de outubro e foi 22 % inferior ao de novembro de 2024.

✓ As exportações agroalimentares da UE diminuem após o pico de outubro

Em novembro de 2025, as exportações agroalimentares da UE totalizaram 19,7 mil milhões de euros, uma descida de 10 % em relação ao mês anterior e de 2 % em relação a novembro de 2024. Apesar disso, as exportações acumuladas atingiram 219,2 mil milhões de euros em novembro, um aumento de 2,8 mil milhões de euros (+1 %) em relação ao mesmo período de 2024. Tal como nos meses anteriores, o desempenho das exportações foi apoiado pelos preços elevados dos produtos à base de cacau e do café, enquanto as exportações de cereais continuaram a diminuir devido à redução dos volumes globais.

✓ As importações continuam elevadas

As importações agroalimentares da UE atingiram 15,6 mil milhões de euros em novembro de 2025, um aumento de 1% em relação ao mês anterior e ao ano anterior. De janeiro a novembro, as importações acumuladas ascenderam a 173,1 mil milhões de euros, um aumento de 15,9 mil milhões de euros (+10%) em comparação com o mesmo período de 2024.

Estão disponíveis mais informações, bem como quadros pormenorizados, na última edição do [relatório mensal sobre o comércio agroalimentar da UE](#).

Fonte - [EU agri-food trade surplus eases in November after October peak - Agriculture and rural development](#)



Notícias do Conselho



Conselho (Agricultura e Pescas), 26 de janeiro de 2026

✓ Programa de trabalho da Presidência cipriota (em sessão pública)

A Presidência cipriota apresentou o seu programa de trabalho e as suas prioridades para o primeiro semestre de 2026.

A Presidência salientou que a agricultura e as pescas são motores económicos vitais que sustentam as comunidades rurais e costeiras da Europa, asseguram um abastecimento estável de alimentos seguros e de elevada qualidade para todos os cidadãos e, ao mesmo tempo, apoiam a autonomia estratégica, a gestão ambiental e a resiliência das regiões locais.

A Presidência cipriota promoverá um setor de produção primária justo, competitivo e sustentável e levará por diante uma abordagem abrangente sobre o futuro da política agrícola comum (PAC) e da política comum das pescas (PCP).

A Presidência promoverá igualmente quadros legislativos sólidos que ajudem os agricultores e os pescadores a enfrentar os impactos climáticos, as perturbações do mercado, os riscos para a saúde animal e a fitossanidade, e o aumento dos custos de produção, que ameaçam a estabilidade e a viabilidade destes setores críticos. Por conseguinte, dará prioridade à obtenção de progressos significativos nas propostas legislativas em debate.

Folha Informativa SRAA

2026-01-28



Notícias do Conselho

“A agricultura, as pescas e a aquicultura estão no cerne das prioridades da Presidência Cipriota. O nosso objetivo é reforçar a competitividade, a sustentabilidade e a atratividade dos setores da agricultura e das pescas europeus.” - Maria Panayiotou, ministra da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e do Ambiente da República de Chipre

✓ Agricultura biológica (em sessão pública)

O Conselho debateu a proposta de alteração do regulamento relativo à agricultura biológica no respeitante às regras de produção, rotulagem, certificação e comércio com países terceiros.

Os ministros congratularam-se com a proposta específica da Comissão e apoiaram o plano ambicioso da Presidência de chegar rapidamente a acordo, a fim de aplicar o recente acórdão do Tribunal de Justiça da UE e alargar os acordos de equivalência com países terceiros.

A proposta de alteração do regulamento surge na sequência do pedido do setor no sentido de simplificar ainda mais o quadro legislativo em matéria de agricultura biológica após os primeiros anos de aplicação. Os objetivos consistem em evitar encargos administrativos desnecessários e o aumento dos custos, apoiando assim a competitividade do setor e otimizando a produção em benefício dos produtores, comerciantes e consumidores.

O atual regulamento foi adotado em 2018 e entrou em vigor em janeiro de 2022. O período de quatro anos que mediou entre a adoção e a aplicação do regulamento constituiu um período crucial de transição para os operadores (agricultores, transformadores e comerciantes) e para os organismos de certificação, que afetou os investimentos e a adesão à agricultura biológica. Durante esse período, os operadores continuaram a basear-se na legislação anterior — o Regulamento (CE) n.º 834/2007 — enquanto se adaptavam às importantes alterações introduzidas pelo novo quadro.

A fim de assegurar que o setor biológico da UE e os consumidores beneficiem rapidamente das alterações, especialmente tendo em conta os desafios geopolíticos que a agricultura da União enfrenta, existe um amplo consenso quanto à necessidade de esta legislação entrar em vigor antes do final de 2026. Tal contribuirá para salvaguardar a segurança jurídica no que diz respeito ao comércio com países terceiros.

✓ Estratégia da UE para a Bioeconomia: questões relativas à agricultura, silvicultura e pescas (em sessão pública)

Os ministros contribuíram para os debates realizados no Conselho (Ambiente) a fim de elaborar conclusões sobre a versão atualizada da Estratégia da UE para a Bioeconomia, que a Comissão publicou no final de 2025. Congratularam-se com a nova estratégia, salientando, em particular, a sua importância para as zonas rurais, a sua competitividade a longo prazo e o seu papel na diversificação dos rendimentos dos agricultores. Alguns ministros realçaram a necessidade de não comprometer a segurança alimentar e de harmonizar e simplificar as regras e os procedimentos aplicáveis.

A Presidência utilizará os resultados desta troca de pontos de vista como contributo para o processo de elaboração das conclusões do Conselho sobre a nova Estratégia da UE para a Bioeconomia, a adotar pelo Conselho (Ambiente) no próximo mês de março.

A Estratégia da União para a Bioeconomia foi inicialmente lançada em 2012 e atualizada em 2018.

Em 27 de novembro de 2025, a Comissão adotou uma Comunicação intitulada «Quadro estratégico para uma bioeconomia competitiva e sustentável na UE». A estratégia dá resposta às conclusões do Conselho de 2023 e 2024.

A estratégia visa impulsionar a inovação e apoiar as empresas europeias a assegurarem o êxito da transição ecológica, aumentar a eficiência e reduzir a pressão sobre os recursos, privilegiando mais a produção e o consumo circulares e sustentáveis de recursos biológicos. A utilização responsável e eficiente da biomassa continua a ser fundamental para a competitividade, a estabilidade do aprovisionamento e a saúde dos ecossistemas a longo prazo.

A estratégia traça o caminho a seguir para construir uma bioeconomia sustentável e benéfica para a natureza ao longo das seguintes linhas:

- aumentar a inovação e os investimentos;
- criar novos mercados-piloto para os materiais de origem biológica e as tecnologias de base biológica;
- assegurar um abastecimento sustentável de biomassa em todas as cadeias de valor e
- aproveitar as parcerias à escala mundial, facilitar um acesso mais amplo aos mercados mundiais e definir a agenda mundial para a bioeconomia sustentável.

Folha Informativa SRAA

2026-01-28



Notícias do Conselho

Anteriores conclusões do Conselho sobre a bioeconomia:

- [Conclusões do Conselho sobre as oportunidades da bioeconomia, com especial destaque para as zonas rurais \(2023\)](#)
- [Conclusões do Conselho sobre uma potencial iniciativa de I&I à escala europeia para promover a gestão sustentável dos recursos naturais, a segurança dos sistemas alimentares e a implantação da bioeconomia, aproveitando o potencial da Europa Central e Oriental \(2024\)](#)

✓ **Almoço informal sobre os controlos das importações**

Durante o almoço informal subordinado ao tema do novo grupo de trabalho da UE sobre os controlos das importações, os ministros debateram os desafios associados à aplicação desses controlos e as melhorias necessárias. A Comissão confirmou a necessidade de reforçar os controlos das importações, incluindo os controlos no ponto de origem em países terceiros, a fim de continuar a assegurar níveis elevados de segurança dos alimentos na UE e condições de concorrência equitativas para os agricultores da UE.

✓ **Diversos**

Durante a reunião, o Conselho abordou vários pontos «Diversos», todos eles em sessões públicas.

- [O bem-estar dos animais como prioridade prospetiva no programa de trabalho da Comissão para 2026 e anos seguintes \(informações da Eslovénia\)](#)
- [Pacote de simplificação relacionado com a legislação em matéria de segurança dos alimentos para consumo humano e animal \(informações da Comissão\) – documentos adicionais que fazem parte do pacote](#)
- [Rotulagem da origem dos produtos agrícolas e alimentares \(informações da França\)](#)
- [Resultados da reunião política realizada em 7 de janeiro de 2026 sobre o tema «Garantir a segurança e a soberania alimentares da UE num mundo incerto» \(informações da Comissão\)](#)
- [Persistência da situação crítica no mercado europeu do leite \(informações da Hungria\)](#)
- [Plano extraordinário da UE para a crise no setor europeu do leite \(informações da Itália\)](#)
- [Normas de comercialização da carne de aves de capoeira \(informações da Alemanha\)](#)
- [Agricultores sob pressão e medidas urgentes para proteger a agricultura da UE \(informações da Áustria\)](#)
- [Necessidade de ações para a proteção dos setores agrícolas sensíveis no contexto dos acordos comerciais com países terceiros \(informações da Polónia\)](#)

Fonte - Conselho (Agricultura e Pescas) - Consilium